

Reportagem Especial

PESQUISA DO IBGE

Estado bate recorde de divórcios

Em 2011, 9.080 uniões foram desfeitas, o que representa aumento de 47,9% em relação a 2010. Cidade com mais casos é Vila Velha

Andréa Nunes
Francine Spinassé

O Espírito Santo bateu recorde de divórcios em 2011. Ao todo, 9.080 uniões foram desfeitas no ano passado, com um aumento de 47,9% em relação a 2010, em que foram registrados 6.138 divórcios.

Entre os municípios, o destaque foi Vila Velha, em que 912 casais se divorciaram, seguido de Cariacica, com 696 registros, e de Vitória, com 637.

Os dados fazem parte das Estatísticas do Registro Civil 2011, divulgadas ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No ranking nacional, o Espírito Santo ficou com a 4ª maior taxa de divórcio. Em 2010, eram 2,5 dissoluções de casamentos para cada 100 mil habitantes com mais de 15 anos no Estado. Já em 2011, a taxa

“Hoje, para quem não tem filho menor de idade, o divórcio pode ser feito direto no cartório”

Hugo Ronconi, diretor do Sinoreg-ES

passou para 3,7, ficando maior que a média nacional, de 2,6.

Segundo o chefe estadual do órgão, Max Athayde Fraga, o número de divórcio aumentou significativamente no Estado por causa da mudança na legislação, que facilitou os processos, além do aumento da população.

O diretor administrativo do Sindicato dos Notários e Registradores do Estado do Espírito Santo (Sinoreg-ES), Hugo Antônio Ronconi, explicou que, antes, as pessoas precisavam dar entrada em juízo com um advogado no processo de divórcio, além de ter de ficar separado por pelo menos um ano.

“Era demorado e burocrático. Hoje, para as pessoas que não têm filhos menores de idade ou incapazes, o divórcio pode ser feito diretamente no cartório. Se não tiver a divisão de bens também, ela pode até sair no mesmo dia.”

Ele afirmou que o divórcio está tão facilitado e banalizado, que há casos de pessoas que se divorciam e depois se casam novamente.

O juiz da 3ª Vara de Família de Vitória, Júlio César de Oliveira, salientou que além das facilidades, os casais estão mais intolerantes e os processos de divórcio são cada vez mais comuns.

DADOS

Os resultados apresentados levam em consideração o número de separações e divórcios declarados pelas Varas de Família, Varas Cíveis e os Tabelionatos de Notas.

Além de divórcios, as Estatísticas do Registro Civil também apresentaram dados de óbitos, nascimentos e casamentos.

Os números Em Vitória, foram 637 uniões desfeitas

9.080 DIVÓRCIOS

foram registrados em 2011 no Espírito Santo

6.138 era o número de divórcios em 2010

47,9% foi o crescimento de 2010 para 2011

RANKING DOS DIVÓRCIOS

1º	Vila Velha	912
2º	Cariacica	696
3º	Vitória	637
4º	Colatina	525
5º	Serra	509
6º	Viana	267
7º	Guarapari	260
8º	São Mateus	247
9º	Aracruz	190
10º	Marataízes	171
11º	Cachoeiro de Itapemirim	169
12º	Linhares	159
13º	Nova Venécia	146
14º	Afonso Cláudio	121
15º	São Gabriel da Palha	94
16º	Barra de São Francisco	81
17º	Conceição da Barra	81
18º	Itapemirim	81
19º	Domingos Martins	80
20º	Pinheiros	78

OUTROS DADOS

TAXAS

> FORAM 3,7 divórcios para cada mil habitantes com mais de 15 anos no Estado

> O ESPÍRITO SANTO ficou em 4º lugar entre os estados do País com maior taxa de divórcio

GUARDA DOS FILHOS

> 85,6% das separações, a guarda de filhos menores ficou com a mãe

> JÁ O compartilhamento da guarda dos filhos dobrou em 10 anos: passou de 2,9% (em 2001), para 5,6 (em 2011)

SEPARAÇÕES

> 314 foram registradas

NO PAÍS

351.153 DIVÓRCIOS foram registrados em 2011

243.224 CASAIS se divorciaram em 2010

45,6%

Foi o aumento foi de de 2010 para 2011

REALIZAÇÃO



Felicidade no segundo casamento

De dona de casa com uma relação infeliz a empresária bem sucedida e realizada no casamento.

A empresária Mirka Garmendia, 41, deu uma guinada na vida quando resolveu dar seu grito de independência, abrir sua empresa e se

separar do marido, de quem dependia financeiramente.

Mesmo traumatizada com o primeiro casamento, o empresário Paulo Henrique de Souza Ribeiro, 45, que também era divorciado quando se conheceram, a conquistou.

Se casaram e ela diz que agora está realizada, tanto profissionalmente quanto na vida pessoal.

“Tudo o que eu sempre quis em um homem, ele é para mim. Pai presente, sensível, carinhoso e atencioso”, disse.

CASAMENTO AOS 19 ANOS



Em busca da felicidade

Após o fim do casamento, a assessora de comunicação Gessyca Moreira Campos, 26, se sente de bem com a vida e em busca da felicidade e da realização profissional.

“Me casei com 19 anos, muito cedo. Por isso, acabei pulando etapas da minha vida. Não me arrependo, mas aquele momento não foi legal.

Hoje, não estou procurando um príncipe encantado, mas espero um homem com quem eu possa dividir os sonhos”, disse.

Gessyca contou que ficou casada por um ano e oito meses, mas chegou a voltar com o antigo relacionamento após a separação. “Percebemos que éramos só amigos.”

Falta de sexo está entre os motivos para 100 separações

A falta de cumprimento das obrigações do casamento, como o sexo, provocou 100 separações no Espírito Santo no ano de 2011.

No Estado, foram apenas 314 separações registradas no ano passado. Do total, 75 mulheres pediram a separação por causa de “conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento”. Pelo mesmo motivo, 25 homens pediram a separação.

O juiz da 3ª Vara de Família de Vitória, Júlio César de Oliveira, explicou que apesar da mudança da legislação ter acabado com a separação, mantendo apenas o divórcio, existem ainda alguns casos.

“Existe uma corrente que ainda mantém casos de separação, em que era preciso declarar o motivo pelo qual o casal queria desfazer a união. Um deles era o descumprimento dos deveres do casamento, em que, por exemplo, não há mais o sexo. Com a nova legislação, não é preciso alegar qualquer motivo.”

OPINIÕES

JULIA TERAYAMA - 16/11/2011



“Com a mudança na legislação, o divórcio ficou mais fácil. Por isso o aumento expressivo”

Max Fraga, chefe estadual do IBGE

ANDRESSA CARDOSO - 15/07/2011



“Os casais estão mais intolerantes e, com a facilidade do divórcio, a tendência é que o número aumente”

Júlio César de Oliveira, juiz

JUSSARA MARTINS - 15/12/2008



“Antes, o divórcio era um processo longo e burocrático. Hoje, ele pode ser feito até no mesmo dia”

Hugo Ronconi, diretor do Sinoreg



“Geralmente quem está com o orçamento apertado escolhe dezembro por causa do 13º”

Rachel Pacheco, cerimonialista

PESQUISA DO IBGE

Dezembro tem mais casamentos

O mês de dezembro foi o preferido pelos capixabas para casar em 2011. Segundo especialistas, entre os motivos está a proximidade do período de férias, o que facilita inclusive a presença de parentes que precisam viajar para ir ao evento, e o recebimento do 13º salário.

De acordo com os dados divulgados pelo IBGE, o município campeão em casamentos foi Vila Velha, com 2.965 uniões, seguido por Vitória, com 2.667, e Cariacica, com 2.090. O município com mais casamentos fora da Grande Vitória foi Cachoeiro de Itapemirim, com 1.234 cerimônias, que ficou em quinto lugar no ranking estadual.

A cerimonialista Rachel Pacheco contou que a maioria dos casais que escolhem o mês de dezembro é de classe C e D, por motivos financeiros, já que o 13º ajuda no orçamento da festa.

“Geralmente quem tem melhor condição financeira busca setembro, quando a temperatura é mais amena, não tem tantas chuvas. Evitam o mês de julho por causa das férias e do frio, agosto porque é o mês do desgosto, então setembro também é muito procurado por quem se planeja mais. Quem esco-

lhe dezembro está aproveitando a oportunidade.”

A psicóloga Fernanda Azevedo Brito, 27, e o comerciante Gabriel Loss, 26, escolheram o mês de dezembro para trocar alianças.

A união foi no último dia 1º e o motivo da escolha, segundo Fernanda, foi o fato de ser um mês festivo, em clima de confraternização, com muitas celebrações da Igreja Católica, além de coincidir com seu aniversário, que será comemorado na próxima sexta.

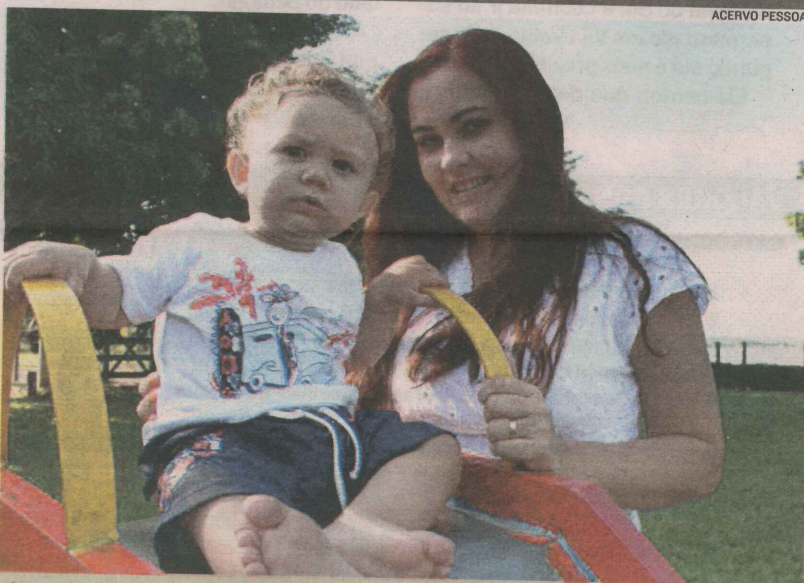
Ela conta que inicialmente o recebimento do 13º não havia sido considerado, mas ajudou a equilibrar o orçamento.

“Percebemos que contribuiu muito. Ajudou a quitar as últimas despesas que ficaram de última hora e também na lua de mel”, disse a psicóloga.

A cerimonialista Rita Mendanha disse que muitos casais optam pelo período não só pela parte financeira, mas também por causa do período de férias. “Dezembro já foi um mês pouco procurado, por causa das formaturas e eventos empresariais. Agora estourou e muitos nem conseguem mais data para outros eventos, senão casamentos nos cerimoniais”.

SEXO MASCULINO

ACERVO PESSOAL



Gravidez planejada

Carlos Eduardo Rocha Rizzo, de um ano e dois meses, é um dos meninos que nasceu em 2011, quando bebês do sexo masculino representaram a maioria dos nascimentos.

A assessora administrativa Aryana Fernandes Rocha Rizzo, 28, dis-

se que o pequeno é seu primeiro filho e foi uma gravidez planejada. Por ter um problema de saúde que dificulta a gravidez e já ter sofrido aborto, ela conta que não tinha preferência pelo sexo do bebê, apenas queria realizar o sonho de ser mãe.

Mais meninos nasceram

Mais meninos nasceram no ano de 2011 no Espírito Santo. Segundo os dados divulgados pelo IBGE, foram 1.354 a mais do que o número de meninas que nasceram no mesmo ano.

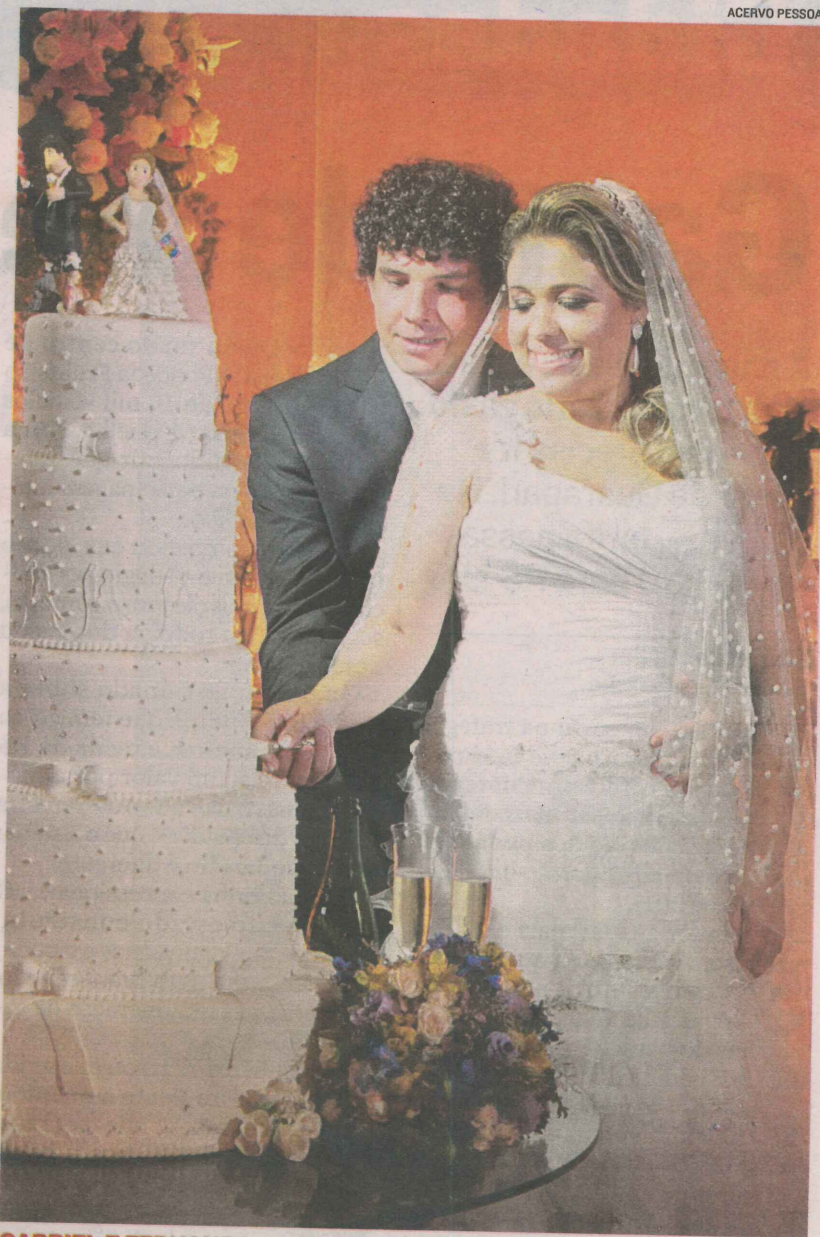
Mais de 51 mil nascimentos foram de apenas um bebê por parto: 1.001 foram gêmeos e 30 trigêmeos ou mais, no Estado.

Os partos em hospitais também representam a grande maioria,

com mais de 52 mil casos. Já 102 bebês nasceram em casa e 32 nasceram em outro local.

O número total de nascimentos no Estado, em 2011, foi de 53.029 bebês.

A maioria nasceu de mães com idade entre 20 e 24 anos, sendo 13.998 mães no total que deram à luz com essa faixa etária no Estado. Três mães de 50 anos ou mais deram à luz no Estado.



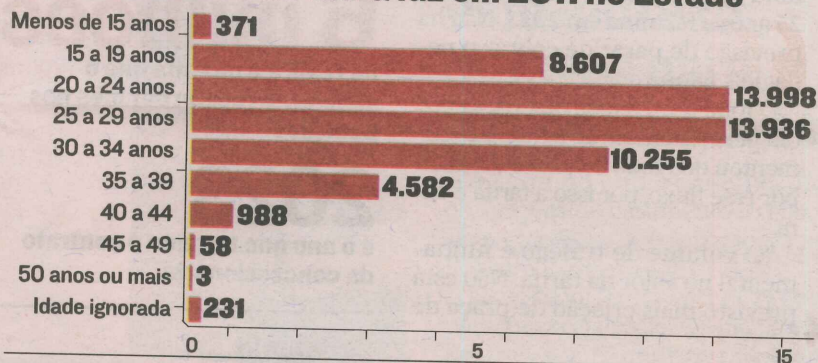
ACERVO PESSOAL

GABRIEL E FERNANDA escolheram dezembro por ser um mês festivo

Saiba mais 13.998 mulheres de 20 a 24 tiveram filhos

NASCIMENTOS

Idade das mães ao dar à luz em 2011 no Estado



Idade das mães ao dar à luz

IDADE	2011	2001
30 a 34 anos	19,3%	13,9%
25 a 29 anos	26,3%	23,3%
20 a 24 anos	26,4%	32,3%

IDADE	2011	2001
30 a 34 anos	17,63%	14,73%
25 a 29 anos	25,27%	23,32%
20 a 24 anos	27,53%	30,74%

OUTROS NÚMEROS

- 99,1% dos nascimentos ocorreram em hospitais.
- 11,8% das mães moradoras de Vitória optaram por realizar o parto em outros municípios.

OUTROS NÚMEROS

- 27,4% dos nascimentos no Brasil não ocorreram no município de residência da mãe.
- 97,8% dos nascimentos no Brasil foram em hospitais.

TOTAL DE NASCIMENTOS:

♂ 27.190 Meninos ♀ 25.836 Meninas

TOTAL DE NASCIMENTOS:

♂ 1.438.777 Meninos ♀ 1.370.055 Meninas

MORTALIDADE INFANTIL

IDADE	TOTAL
Até seis dias	316
7 a 27 dias	121
28 a 59 dias	54
60 dias a um ano de idade	107
Total	598

IDADE	TOTAL
Até seis dias	16.305
7 a 27 dias	5.468
28 a 59 dias	3.174
60 dias a um ano de idade	12.944
Total	31.891

Fonte: IBGE